

Unit 48

Part I

1. Notice the subjunctive forms in these sentences.
 - a. Eu quero um vestido que me emagreça. ()X
(I want a dress that makes me look thinner.)
 - b. Eu quero um quarto que dê para a praia. ()X
(I want a room that faces the beach.)
 - c. Eu quero uma empregada que durma no emprego. ()X
(I want a maid that sleeps in.)

2. The dress, the room and the maid in frame no. 1 are not a specific dress, nor a specific room, nor a specific maid. The speaker is interested in any dress that makes her look thinner, in any room that faces the beach, and in any maid that will sleep in. He or she might also be interested in any...
 - a. apartamento que fique perto do consulado ()X
 - b. carro que não seja velho demais ()X
 - c. prato que seja típico ()X
 - d. secretária que fale português ()X

3. Notice the subjunctive form in these questions.
 - a. Vocês sabem de alguém que precise de faxineira? ()X
(anyone who needs a cleaning lady)
 - b. Você conhece alguém que possa me ajudar? ()X
(anyone who can help me)

- c. Há alguém aqui que saiba matemática? ()X
(anyone here who knows mathematics)

4. In these instances alguém is a non-specific reference. In nor of the three cases do we know if the 'alguém' exists or not. Similarly, we could ask about the existence of...

- alguém que escreva à máquina ()X
alguém que fale francês ()X
alguém que goste de jogar futebol ()X
alguém que more no centro ()X
alguém que vá para os Estados Unidos ()X

5. Notice the non-specific references—and the subjunctives—in these sentences.

- a. Há algum ônibus que passe pela Rebouças? ()X
(a bus—any bus—that goes via Rebouças avenue)
- b. Há algum avião que saia de Viracopos? ()X
(a flight—any flight—that leaves from Viracopos)
- c. Há alguma farmácia que fique aberta a noite inteira? ()
(a drug store that stays open all night)
(inteiro = 'entire')
- d. Há algum programa que sirva para criança? ()X
(a program that is suitable for children)
- e. Há alguma coisa que você não saiba? ()X
(anything you don't know)

6. In these phrases, quem is a non-specific reference. Observe the subjunctives.

- a. Há quem diga que sim. ()X
(There are some who say so)
- b. Há quem prefira a Vera. ()X
(There are those who prefer Vera)
- c. Há quem ache que não vale a pena. ()X
(There are some who think it's not worth while)
(valer = 'be worth')
- d. Há quem goste de roxo?! ()X
(Are there some who like purple?!)
(roxo = 'purple')

7. Notice the subjunctive forms in these sentences.

- a. Aqui não há nada que sirva. ()X
(There's nothing here that will do.)
- b. Aqui não há ninguém que saiba russo. ()X
(There's nobody here who knows Russian)
(russo = 'Russian')

8. In frame 7 the reference points nada and ninguém are not only non-specific, they are indeed non-existent.

- a. Não há nada que sirva. ()X
- b. Não há ninguém que saiba. ()X

9. Here are other examples of non-existent reference points. Observe the subjunctives.

- a. Não há ninguém que eu conheça. ()X
(There is no one that I know.)

- b. Não há quem saia com este frio. ()X
(There is no one who will venture out with this cold weather.)
- c. Não tem nada de que eu goste. ()X
(There is nothing that I like.)
- d. Não há problema que ela não resolva. ()X
(There's no problem she can't solve.)
- e. Não diga nada que não seja verdade. ()X
(Don't say anything that isn't true.)
- f. Não há fruta que ele não coma. ()X
(There's no fruit that he doesn't eat.)
10. The examples in frames 1 through 9 are all in present time. Situations referring to past time require past subjunctive forms.
- a. Eu queria um vestido que me emagrecesse. ()X
- b. Eu queria um quarto que desse para a praia. ()X
- c. Eu queria uma empregada que dormisse no emprego. ()X
- - - - -
- d. Eu procurei um apartamento que ficasse perto do consulado. ()X
- e. Eu procurei uma secretária que falasse português. ()X
- f. Eu procurei um prato que fosse típico. ()X
- - - - -
- g. Não havia ninguém que eu conhecesse. ()X
- h. Não havia nada de que eu gostasse. ()X
- i. Eu não disse nada que não fosse verdade. ()X
- j. Eu não encontrei nenhuma farmácia que ficasse aberta a noite inteira. ()X

Practices

You should be able to complete the following sentences after starting them with the phrase we have given you.

I. Eu estou procurando alguém...

- a. who types.
- b. who lives near the Embassy.
- c. who is going to the U.S.
- d. who likes to play tennis.

II. Não há ninguém...

- a. who wants to leave.
- b. who can help.
- c. who knows.
- d. who understands Russian.

III. Eles não têm nada...

- a. that I recognize.
- b. that I want.
- c. that I like.

IV. Há alguém...

- a. who is able?
- b. who thinks so?
- c. who doesn't agree?

Part II

The Future Tense

1. The future tense is commonly found in written Portuguese, but it is not widely used in the spoken language, save for some rather special circumstances which we will explore below.

Notice that one set of endings applies to all verbs in the future tense. With only a few exceptions* these endings are attached to the infinitive. For example:

eu mandarei	()X
a Lúcia mandar <u>á</u>	()X
nós mandare <u>mos</u>	()X
eles mandar <u>ão</u>	()X

*The exceptions are fazer, trazer and dizer (and their compounds). For these verbs the endings are attached to far, trar and dir.

2. You have learned to use the future form será in what is really a kind of set expression: Será que 'Can it be that?' or 'I wonder if.'
- a. Será que o senhor pode carregar estas malas para mim? ()X
- b. Será que vai chover? ()X
- c. Será que ele já voltou? ()X
- d. Será que eles não lembraram? ()X
3. Indeed, you will often hear será used to indicate a 'questioning' or 'wondering' attitude on the part of the speaker.

- a. ___ Está chovendo de novo.
___ Será possível?!
(Is it possible?!)
- b. ___ O avião já saiu.
___ Será possível?!
(Can it be ?!)
- c. ___ Acho que elas chegaram hoje.
___ Será possível?!
(Is it possible?!)
- d. ___ Eu fechei o carro com a chave dentro.
___ Outra vez? Será possível?!
(Again? Can it be ?!)
- e. ___ Amanhã vai chover outra vez.
___ Será?
(I wonder if it will.)
- f. ___ Eles devem ter chegado ontem.
___ Será?
(I wonder if they did.)
- g. ___ Eles disseram que são americanos.
___ Serão mesmo?
(I wonder if they really are.)

4. Notice the subjunctive forms following possível in these sentences.

- a. Será possível que não haja ninguém em casa?
b. Será possível que ele não saiba?
c. Será possível que eles não entendam?

- d. Será possível que ninguém atenda?
- e. Será possível que a loja esteja fechada?
- f. O Paulo fez tudo errado. Será possível que ele não tenha entendido?
5. Occasionally you will hear other verbs used in the future tense to indicate a 'questioning' or 'wondering' attitude on the part of the speaker.
- a. ___ A Lúcia telefonou dizendo que está doente.
___ Estará mesmo?
(I wonder if she really is.)
- b. ___ Eles disseram que vão.
___ Irão mesmo?
(I wonder if they will.)
- c. Eles prometeram que pagam, mas pagarão mesmo?
(I wonder if they will.)
- d. Ela ficou de fazer um bolo. Fará mesmo?
(I wonder if she really will.)
- e. O Pedro ficou de trazer a Vera. Trará mesmo?
(I wonder if he really will.)
- f. Ele prometeu não dizer nada. Não dirá mesmo?
(I wonder if he really won't say anything.)
- g. O Luís disse que foi. Terá ido, mesmo?
(I wonder if he did.)
- h. A Inês disse que fez. Terá feito, mesmo?
(I wonder if she did.)

- i. Eles disseram que pagaram. Terão pago, mesmo?
(I wonder if they did.)
6. Speakers may at times use the future tense to express emphasis or determination.
- a. ___ Você estará lá, não é?
___ Estarei, não se preocupe.
- b. Ele prometeu que fará o possível.
- c. Todos disseram que lutarão até o fim.
(lutar = 'struggle,' 'fight')
7. The form veremos 'we shall see' may indicate a challenging mood on the part of the speaker.
- a. ___ Ele disse que não paga.
___ Veremos.
- b. ___ Com ou sem licença, ela disse que vai.
___ Veremos.
- c. ___ Desista, que eu não faço mesmo.
___ Veremos.

Re Personal DescriptionVocabularyAdjectives

claro	'fair'
crespo	'curly'
liso	'straight'
loiro; louro	'blond'
moreno	'dark,' 'brunette'
mulato	'mulatto'
preto	'black'
sardento	'freckled'
ruivo	'red; sandy'

Exchanges

- ___ O marido dela é preto, não é?
___ Não, é mulato claro.
- ___ Qual é a mulher dele?
___ É aquela mulata bonita.
- ___ Como é o noivo dela?
___ Magro, alto, sardento, de bigode ruivo.
- ___ Como é que são as crianças?
___ Louras, de olhos azuis.
- ___ E a mãe como é?
___ Bem clara, de cabelo escuro e olhos verdes.

___ E o pai?

___ O pai é mais para moreno, de barba bem preta.

___ Como é o cabelo dela?

___ Bem escuro e bem liso, mas as crianças têm cabelo crespo.

Re Age, Height, Weight

Vocabulary

Nouns

altura	'height'
idade	'age'
peso	'weight'

Verbs

medir	'measure'
pesar	'weigh'

Adjectives

idoso	'elderly'
indiscreto	'indiscreet'
moço	'young'

Exchanges

___ Quantos anos ele tem?

___ Uns trinta e poucos.

___ Que idade ela tem?

___ Não sei, mas ela é bem moça ainda.

___ Qual é a idade deles?

___ Já são bem idosos. Uns setenta e tantos.

___ Quantos anos você tem?

___ Que pergunta indiscreta!

- ___ Qual é a altura dele?
 ___ Um e oitenta.
- ___ Quanto ele tem de altura?
 ___ Ele é meio baixo para americano.
- ___ Quanto ela mede de altura?
 ___ Ela é da minha altura.
- ___ Qual é o peso dele?
 ___ Setenta e cinco quilos.

Re Clothing

Vocabulary

Nouns

armário	'closet'
cabide	'hanger'
capa	'rain coat'
chapéu	'hat'
paletó	'coat'
suéter	'sweater'

Verbs

pendurar 'hang'

Exchanges

These exchanges offer an opportunity to review command forms.

- ___ Onde eu penduro o chapéu?
 ___ Pendure no armário. Lá tem cabide para chapéu.
- ___ Não sei o que vestir.
 ___ Vista a sua roupa nova.

___ Posso tirar a gravata?

___ Claro. Tire o paletô também e fique à vontade.

___ Ponha o suéter, que hoje está frio.

___ Frio?! Logo se vê que você é carioca.

___ Espere um pouco, que eu vou trocar de roupa.

___ A calça está boa, troque só a blusa.

___ Ponha a capa, que está chovendo.

___ Já sei, você já falou duas vezes.

REVIEWPractice With Past Tenses

Reading Selection

The following is an article taken from the Jornal do Brasil. It illustrates exceptionally well the interplay of the two past tenses in Portuguese. We have underlined the past tenses, and we have supplied an English translation.

Terror nos Ceús do Mediterrâneo

Os relógios do Aeroporto de Fiumicino, em Roma, marcavam 23h30m do dia 22 de julho, segunda-feira. O alto-falante anunciou a próxima partida do Boeing 707 da companhia israelense El Al, com destino a Tel-Aviv, em vôo direto, sem escalas. Os passageiros encaminharam-se para o embarque, depois de cumprir as formalidades de rotina. Eram 38 ao todo: 14 israelenses, nove italianos—entre os quais sete padres que iam em peregrinação à Terra Santa—e 15 de nacionalidades diversas. Desse último grupo, cinco homens se adiantaram, ocupando lugares próximos à cabine do piloto. Aparentemente, cada um viajava sozinho e não conhecia os demais. Na verdade, tinham muita coisa em comum: seus cinco passaportes eram falsos; os cinco traziam revólveres (e um carregava uma granada); e os cinco preparavam-se para seqüestrar o avião e desviá-lo de sua rota.

Vinte minutos depois da decolagem, um deles levantou-se e apanhou uma pequena maleta de mão. Era o sinal. Os outros quatro levantaram-se e juntaram-se ao primeiro, diante da porta da cabine de comando. Espantados e perplexos, os passageiros viram os homens sacar as armas e abrir a porta. Enquanto três entravam na cabine, os dois restantes exigiam que todos os passageiros colocassem as mãos entrelaçadas sobre a cabeça e não se movessem dos assentos. Na frente, os tripulantes viram os três surgirem com os revólveres e compreenderam logo o que se passava: a crescente voga do seqüestro de aviões em pleno vôo chegava ao Mediterrâneo. O chefe do grupo encostou a arma na cabeça do piloto e ordenou-lhe que abandonasse o comando. Com o rádio ligado e procurando ganhar tempo, o comandante informou à torre de Fiumicino que estava sendo obrigado a modificar a rota e seguir para Argel. Tentou argumentar com os três, prontificando-se a obedecer às suas ordens e a descer em Argel, mas recusando-se a entregar o comando do jato.

Os homens insistiram, o piloto negou-se mais uma vez—e foi atingido na cabeça por violenta coronhada. Com o sangue descendo pelo rosto, ele foi arrancado do assento, ante o olhar aterrorizado do co-piloto. Um dos três homens tomou o lugar do comandante, revelando estar completamente familiarizado com a direção do Boeing 707. Dentro da noite, o aparelho tomou o rumo de Argel.

Segundo declarou mais tarde um dos passageiros, o piloto inesperado 'fez uma aterrissagem muito boa em Argel,' na madrugada de terça-feira. Os involuntários visitantes da capital argelina foram, em seguida, submetidos a um minucioso interrogatório. Principal preocupação dos captores: separar dos demais os que possuíam passaportes israelenses. Ao meio-dia, todos receberam uma refeição definida como 'excelente' por um dinamarquês que viajava no avião.

Terror in the Mediterranean Skies

The clocks at the Fiumicino airport in Rome showed 11:30 p.m. on the 22nd of July, a Monday. The loudspeaker announced the forthcoming departure of the Boeing 707 of the Israeli Airline El Al, a direct, non-stop flight to Tel-Aviv. The passengers walked towards the gate after going through the routine formalities. There were 38 in all: 14 Israelis, 9 Italians — among them seven priests who were making a pilgrimage to the Holy Lands — and 15 others of various nationalities. Out of this last group, five men went on ahead and took seats near the pilot's cabin. To all appearances each one was travelling alone and didn't know the others. But in fact they had a lot in common: their five passports were false; the five of them carried revolvers (and one of them had a grenade); and the five were getting ready to hijack the plane and alter its course.

Twenty minutes after the take-off, one of them got up and picked up a small hand bag. It was the signal. The other four got up and joined the first, in front of the cockpit door. Stunned and confused, the passengers saw the men take out their arms and open the door. While three of them were entering the cockpit, the other two demanded that all the passengers clasp their hands over their heads and that they not move from their seats. In front, the crew saw the three come in with their revolvers and understood immediately what was going on: the growing wave of planes being hijacked in full flight was reaching the Mediterranean. The leader of the group placed his gun against the pilot's head and ordered him to give up command of the plane. With his radio turned on and trying to gain time, the captain informed the Fiumicino tower that he was being forced to alter his course and head for Algiers. He tried to reason with the three, offering to obey their orders and land in Algiers, but refusing to hand over the controls of the jet.

The men insisted, the pilot refused once more and was struck a hard blow on the head with one of the guns. With blood streaming down his face, he was dragged from his seat while the co-pilot looked on in terror. One of the three men took the captain's place and showed himself to be completely familiar with the controls of the Boeing 707. In the middle of the night the plane turned towards Algiers.

According to what one of the passengers said later, the unexpected pilot made a very good landing in Algiers, at dawn on Tuesday. The involuntary visitors to the Algerian capital were then subjected to a detailed interrogation. Principal preoccupation of the captors: separate those who had Israeli passports from the rest. At noon all received a meal described as excellent by a Dane who was travelling on the plane.

